

Fechamento dos Mercados e Tendências (21/11):

Bolsas: (+ 1,85%; 61.070,27) – As principais bolsas europeias fecharam predominantemente no azul, enquanto as de Nova York avançaram. Os fatores determinantes foram os progressos nos preços das *commodities*, especialmente o petróleo e a desvalorização do dólar nos mercados internacionais de câmbio. A Bovespa fechou no positivo, em movimento de ajustes e refletindo o bom ambiente de negócios no exterior. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 10,8 bilhões.

Câmbio: (- 1,18%; R\$ 3,3517) – O dólar à vista no mercado doméstico se desvalorizou ante o real, acompanhando o exterior, frente às principais divisas emergentes, pressionado pela queda das taxas dos *Treasuries*, o que provocou uma redução de aversão aos ativos de risco.

Juros (JAN 18): (- 0,19%; 12,19%) – As taxas de juros futuros fecharam em queda, refletindo a redução na tensão diante da eleição de Donald Trump a presidência dos Estados Unidos, pressionadas pelo recuo dos *yields* dos *Treasuries*, a desvalorização do dólar ante o real e uma declaração conjunta do presidente do Bacen e diretores que contribuíram para o movimento, ao reforçar a percepção de que o ciclo de afrouxamento monetário deve continuar.

Brent: (+ 4,25%; US\$ 48,94) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em janeiro/17 fecharam em forte alta, sustentados por expectativas de um acordo entre os membros da Opep para reduzir a produção na reunião que ocorrerá em 30 de novembro e por um dólar mais fraco.

Agenda de amanhã:

Brasil

Transações correntes – Outubro.

USA

NAR: Vendas de moradias usadas – Outubro;

Fed/Richmond: Índice de atividade regional – Novembro;

API: Estoques de petróleo bruto – Semana até 18/11.

Zona do Euro

Índice de confiança do consumidor – Novembro.

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP